

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS E PARQUES: REDEFININDO A RESILIÊNCIA HÍDRICA EM SÃO PAULO

Alunos: Gabriela Sechin Araujo e Guilherme Araujo da Silva

Orientador: Prof. Me. Aldo Roberto Silva Diniz

Curso: Engenharia Civil

Campus: Tatuapé

Este trabalho de iniciação científica aborda a relação entre urbanização, drenagem urbana e resiliência hídrica na cidade de São Paulo, com foco na bacia do Rio Aricanduva. Alagamentos recorrentes evidenciam a necessidade de integrar soluções técnicas, ambientais e sociais para enfrentar os impactos das mudanças climáticas. O estudo visa propor estratégias mitigatórias para os alagamentos urbanos, com base na análise do Córrego Jacupeval, localizado na Zona Leste da capital. A proposta envolve medidas sustentáveis e políticas públicas voltadas à resiliência hídrica. A metodologia incluiu revisão bibliográfica interdisciplinar, visita técnica ao SP Águas e análise de soluções aplicáveis. As ações propostas envolvem a adoção de pavimentos permeáveis, reservatórios multifuncionais, ampliação de áreas verdes e incentivos legais e educativos à sustentabilidade. As soluções apresentadas demonstram impacto positivo tanto na eficiência hidráulica quanto na justiça socioambiental. A implantação de pavimentos permeáveis e a criação de espaços públicos verdes favorecem o controle do escoamento superficial e a convivência comunitária. Reservatórios com múltiplas funções aumentam o retorno social do investimento. Medidas educativas e de fiscalização reforçam o engajamento da população na prevenção de enchentes. O estudo conclui que o enfrentamento das inundações urbanas exige integração entre infraestrutura eficiente, políticas públicas inclusivas e participação social. A proposta busca promover uma cidade mais segura, resiliente e preparada para os desafios climáticos futuros.